



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**25 de janeiro de 2019**

**Diário Catarinense**  
**Capa e Tempo**

“A chuva de janeiro inteiro em apenas cinco horas”

A chuva de janeiro inteiro em apenas cinco horas / Temporal / Alagamentos  
/ Salas de aula / UFSC



TEMPO

TESTE: QUANTO VOCE SABE



VEJA MAIS  
Imagens e vídeos dos  
impactos da chuva em  
[www.nscototal.com.br](http://www.nscototal.com.br)

IMAGEM: SYMPHONIC

Inundação na rua  
Josué Di Bernardi, em  
São José, cobriu carros  
ontem pela manhã

# A CHUVA DE JANEIRO INTEIRO EM APENAS CINCO HORAS

**ESTAÇÃO NA CAPITAL** registrou 216 milímetros entre o fim da manhã e o início da tarde de ontem em Florianópolis, marca esperada para o mês todo. Enxurrada provocou a morte de uma adolescente, deslizamentos e transtornos no trânsito de SC

**E**stações pluviométricas chegaram a marcar 216 milímetros de chuva entre o fim da manhã e o início da tarde de ontem no Centro de Florianópolis, índice esperado para janeiro inteiro. O temporal, que atingiu o Litoral do Estado, provocou a morte de uma adolescente em São José, deslizamentos de terra e transtornos no trânsito da Grande Florianópolis.

Foi das 8h às 13h a maior concentração de chuva no Estado, na área central da Capital, conforme a Epagri Ciram, órgão estadual de monitoramento do clima. A enxurrada de ontem em Santa Catarina

deixou cidades com bairros inteiros alagados, principalmente no Litoral, provocando deslizamentos e queda de energia elétrica.

Em São José, ocorreu o caso mais grave. Uma adolescente de 12 anos morreu por soterramento após o muro da casa cair sobre o quarto onde dormia (veja detalhes na página 8). O município teve ao menos 30 ocorrências de alagamentos e desbarrancamentos. Um abrigo chegou a ser ativado pela prefeitura, mas não foi ocupado porque os atingidos foram acolhidos por parentes e amigos.

Outras cidades da Grande Florianópolis também foram castigadas

pelo temporal. Devido à chuva permanente, o serviço operacional do Corpo de Bombeiros foi reforçado com profissionais que atuam na área administrativa ou que estavam de folga. Bombeiros militares que trabalham nas praias também foram requisitados.

## TRÁFEGO CONFUSO E ROTINA ALTERADA

O acúmulo de chuva foi causado pela passagem de uma frente fria no litoral catarinense, o que levou a Defesa Civil do Estado a alertar para o risco de temporais ainda durante a manhã.

Florianópolis teve momentos de caos no trânsito, principalmente por causa dos alagamentos, e registrou 12 pontos de deslizamentos de terra. Guardas municipais espalharam 1,5 mil cones de sinalização na tentativa de organizar o trânsito. Algumas linhas de ônibus tiveram de ser alteradas.

A chuva ainda causou a suspensão do transporte aquaviário entre a Lagoa da Conceição e a Barra da Lagoa, devido ao excesso de galhos na água, o que poderia causar danos aos barcos. A coleta de lixo ficou prejudicada em bairros do Norte, do Sul e do Leste da Ilha de SC. À tarde, a prefeitura

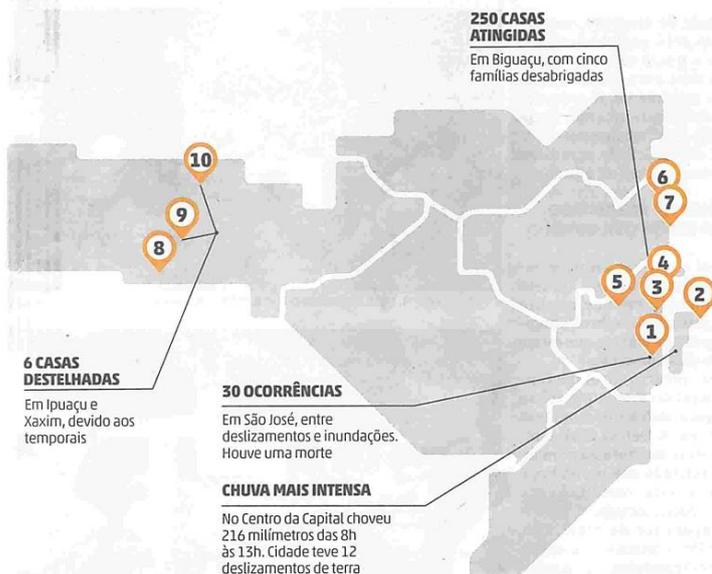
da Capital estudava decretar estado de emergência na cidade – o que não foi necessário.

Em Biguaçu, os efeitos da chuva atingiram 200 casas e desabrigaram cinco famílias. Alagamentos provocaram problemas em Tijucas e São João do Batista. No Oeste, inundações e destelamentos ocorreram em Chapecó, Xaxim e Ipuacu. No Litoral Norte, Penha e Navegantes tiveram algumas regiões alagadas.

O tempo hoje deve permanecer instável, mas com volumes de chuva menores em todo o Estado. A Epagri Ciram ainda alerta para o risco de ventanias e granizo.

## A EXTENSÃO DOS ESTRAGOS

A Defesa Civil de Santa Catarina registrou ocorrências em pelo menos 10 cidades até as 17h30min de ontem:



**1 SÃO JOSÉ**  
Registro de 30 ocorrências de alagamentos e desbarbancamentos. Também foi registrada a morte de uma adolescente de 12 anos, no bairro Fazenda Santo Antônio. A menina foi vítima de soterramento.

**2 FLORIANÓPOLIS**  
Deslizamento na Rua Monsenhor Top, no Centro, com casa e prédio interditados. No total, foram 12 desbarbancamentos na cidade. A SC-401, no Norte da Ilha, teve acúmulo de água próximo ao elevador do bairro João Paulo.

**3 BIGUAÇU**  
A Defesa Civil registrou até as 17h de ontem 20 desabamentos de muros, sendo 10 sobre residências, 250 casas atingidas e cinco famílias desabrigadas. Os bairros mais atingidos são Bom Vivier, Fundos, Jardim Janaína, Prado, Praia João Rosa, Rio Caveiras, Saveiro e Vendaval. Os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram suspensos na tarde de ontem. Os exames e consultas que estavam agendados serão reprogramados. A Policlínica e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas funcionaram normalmente. O contato da Defesa Civil de Biguaçu é (48) 99146-9376.

**4 TIJUCAS**  
A Defesa Civil registrou alguns pontos de alagamentos principalmente na região cen-

tral e bairros próximos. O órgão registrou um volume de chuva de 30mm em apenas uma hora na manhã de ontem. As avenidas Hercílio Luz e Antonio Chereim ficaram completamente alagadas, mas segundo a Defesa Civil, a água baixou ao longo do dia. No município, não houve registro de ocorrências graves e a previsão é de chuva fraca ao longo do dia.

**5 SÃO JOÃO BATISTA**  
O município registrou 63mm de chuva em pouco tempo e, com isso, várias ruas ficaram alagadas, principalmente nos bairros Jardim São Paulo, Timbezinho, Carmelo, Centro e Itajuba II. Foi registrada uma queda de muro de uma residência no bairro Timbezinho, mas não houve feridos, além da queda de uma árvore que foi atingida por um raio na Ribeira do Sul. A pior situação na região é na SC-108. O trânsito ficou em meia pista na Curva de Santo Antônio. O asfalto tem rachaduras no trecho conhecido como "Morro da Grama", na Colônia Nova Itália. A Defesa Civil alerta aos motoristas que redobrem a atenção ao trafegar entre São João Batista e Major Gercino.

**6 PENHA**  
Conforme a comunicação da prefeitura, foram registradas poucas ocorrências de alagamentos em pistas. A água não invadiu nenhuma residência. O bairro mais afetado foi o São

Cristóvão. Houve também alguns pontos de alagamento na rodovia que dá acesso ao Beto Carrero. A Defesa Civil local está em alerta monitorando principalmente as áreas de morro por conta do risco de deslizamentos.

**7 NAVEGANTES**  
De acordo com o Secretário de Segurança e Defesa, Johnny Coelho, houve registro de alagamento em algumas casas, principalmente na região entre os bairros Machados e Pedreiras, que fica próximo ao rio. Coelho explica que os alagamentos foram provocados mais por conta da maré do que pela chuva. Não há desabrigados ou desalojados. A Defesa Civil segue em alerta por conta do risco de novos alagamentos durante a tarde. Outra preocupação era com a alta da maré, prevista para a tarde.

**8 CHAPECÓ**  
Registro de alagamentos pontuais em um bairro devido uma tubulação trancada, durou cerca de duas horas. Bombeiros estiveram no local e prestaram apoio. Nenhuma família precisou sair de casa.

**9 XAXIM**  
Destelhamento parcial de quatro residências.

**10 IPUÇU**  
Destelhamento parcial de duas residências.

**250 CASAS ATINGIDAS**  
Em Biguaçu, com cinco famílias desabrigadas

**6 CASAS DESTELHADAS**  
Em Ipuçu e Xaxim, devido aos temporais

**30 OCORRÊNCIAS**  
Em São José, entre deslizamentos e inundações. Houve uma morte

**CHUVA MAIS INTENSA**  
No Centro da Capital chegou 216 milímetros das 8h às 13h. Cidade teve 12 deslizamentos de terra

## Evento de ocorrências isoladas

Não foi apenas a frente fria que passa pelo oceano Atlântico que motivou as chuvas no litoral catarinense desde a manhã de ontem. A meteorologista da Epagri Ciram Laura Rodrigues explica que a intensidade das chuvas é associada a um conjunto de fatores.

– O aquecimento da água do mar, causado por um sistema de baixa pressão entre o litoral de Santa Catarina e o de São Paulo, favoreceu um vento de leste que transportou o fluxo de umidade para a costa – explica Laura.

As áreas mais afetadas pelo fenômeno foram o Litoral Norte e a Grande Florianópolis. Na Capital, a região que recebeu mais chuva foi a do Norte da Ilha de SC. O que prejudicou o Sul da Ilha não foi tanto a quantidade de água, mas a influência da maré.

O maior volume de chuva ocor-

reu pela manhã, o que explica os 216 milímetros (mm) no Centro da Capital. As pancadas foram em curto período de tempo e isoladas. Enquanto a Lagoa do Peri registrou 37mm pela manhã, o Itacorubi teve 140mm em duas horas.

Já as tempestades no Oeste a partir da noite de quarta-feira têm relação com as condições litorâneas. Um sistema de baixa pressão no Paraguai ocasionou as chuvas a partir do Meio-Oeste.

Para hoje, a previsão é que as condições para pancadas se mantenham, de acordo com Laura Pinheiro. O Litoral, de Florianópolis para cima, é que deve ser mais afetado. No sábado, espera-se que o tempo melhore, com menos precipitação e até aberturas de sol. A virada do vento para nordeste contribuirá com a mudança do tempo de úmido para seco no domingo.

## PREVISÃO PARA HOJE

Ainda há chance de temporais isolados pelo Estado, mas com menor intensidade

**Litoral Norte** – Nebulosidade variável e chuva isolada durante todo o dia, com risco de raios. Mín. 25°C / Máx. 28°C

**Litoral Sul** – Nebulosidade variável, com possível chuva de verão à tarde. Mín. 23°C / Máx. 28°C

**Planalto Norte** – Nebulosidade variável e chuva isolada com chance de raios. Mín. 16°C / Máx. 28°C

**Serra** – Nebulosidade ao longo do dia, com chance de chuva isolada. Mín. 14°C / Máx. 28°C

**Grande Florianópolis** – Nuvens, chuva isolada e raios, no início da manhã e no fim da tarde. Mín. 18°C / Máx. 30°C

**Meio-Oeste** – Algumas nuvens e tempo seco, com chance de chuva isolada e raios. Mín. 17°C / Máx. 29°C

**Vale do Itajaí** – Nebulosidade com tempestades isoladas e raios. Mín. 18°C / Máx. 28°C

**Oeste** – Céu com nuvens e tempo seco. Chance de chuva de verão. Mín. 18°C / Máx. 34°C

Fontes: Epagri Ciram e técnica em meteorologia da NSC, Bianca Souza

## O QUE FAZER EM CASO DE CHUVA FORTE

Recomendações da Defesa Civil para se proteger dos temporais

### TEMPESTADES

Proteja-se em local abrigado, longe de placas, árvores, postes de energia e objetos que podem ser arremessados. Se não encontrar um abrigo, agache-se com os pés juntos, a cabeça encostada no peito ou entre os joelhos, e as mãos cobrindo orelhas ou apoiadas nos joelhos. Se estiver na praia, não fique na água. Se estiver em casa ou em local abrigado, desligue aparelhos eletrônicos e fique longe das janelas.

### ALAGAMENTOS OU INUNDAÇÕES

Evitar o contato com as águas e não dirigir em lugares alagados. Evitar transitar em pontes submersas e cuidado

com crianças perto de rios e ribeirões.

### ENXURRADAS

Não fique perto de margens de rios e ribeirões, principalmente em regiões de relevo acentuado, montanhoso e pequenos vales, pois muitas vezes há temporais intensos sobre os topos e cabeceiras, gerando repentinamente grande quantidade de água num curto espaço de tempo. Este tipo de evento adverso apresenta poder destrutivo, podendo arrastar veículos, pessoas, animais e mobílias por quilômetros. A força das águas pode provocar rolamento de blocos de pedras, arrancar árvores, destruir edificações e causar deslizamentos de terra.

Fonte: Defesa Civil de SC

	<b>199</b> Defesa Civil	<b>193</b> Corpo de Bombeiros	<b>190</b> Polícia Militar
--	----------------------------	----------------------------------	-------------------------------

SEGUIE NAS PÁGINAS 8 E 9

## TEMPO

## Adolescente morre após muro desabar

Uma adolescente de 12 anos morreu atingida pelo muro que desabou sobre a casa da avó no bairro Fazenda Santo Antônio, em São José, na Grande Florianópolis. O deslizamento aconteceu no início da manhã de ontem, após fortes chuvas atingirem a região.

O desabamento atingiu um dos quartos do imóvel onde Andressa da Silva dormia, conforme a Guarda Municipal de São José, que foi acionada às 6h50min. Ela ficou presa nos escombros e chegou a ser socorrida pelo Corpo de Bombeiros, mas não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. Outras quatro pessoas estavam na casa e tiveram ferimentos leves.

Andressa nasceu em Caçador, no Meio-Oeste de Santa Catarina, mas morava em Videira com a mãe e dois irmãos. Ela passava férias na casa da avó, Ivete Teresinha Soares, onde estava desde o Natal com os irmãos e o pai. Era a primeira vez que eles visitavam a avó e voltariam para casa amanhã.

A menina cursava a oitava série do ensino fundamental. Em

66

Ela era muito feliz e brincalhona, cheia de sonhos, como qualquer criança da idade dela. É até difícil de acreditar. Eles [a menina, os irmãos e o pai] iam embora no sábado.

**IVETE TERESINHA SOARES**  
Avó de Andressa

choque, a avó lembra dos momentos que passava com a neta, principalmente no período de férias, quando Andressa visitava os avós, ao lado do irmão de cinco anos.

– Ela era muito feliz e brincalhona, cheia de sonhos, como qualquer criança da idade dela – recorda Ivete, que morava há cerca de dois meses na residência.

Ivete, que também é natural de Caçador, mudou-se para São José por conta de uma oportu-

nidade de emprego, mesmo motivo pelo qual Andressa, a mãe e o irmão se mudaram há cinco anos para Videira, onde vivem atualmente. A avó estava trabalhando quando ficou sabendo do desabamento:

– É até difícil de acreditar. Eles iriam embora no sábado.

#### IMÓVEL FOI INTERDITADO PELA DEFESA CIVIL ONTEM

O pai e o irmão também estavam dormindo no quarto no momento em que o muro caiu, mas os escombros atingiram apenas o lado em que estava a cama da adolescente.

A Secretaria de Assistência Social do município foi ao local para atender os familiares da vítima. A Defesa Civil também esteve na moradia para fazer a retirada dos escombros. O imóvel está interditado por tempo indeterminado.

O supervisor de prevenção, Jaime Pires, afirmou que outros dois deslizamentos foram registrados no Morro do Avai, também em São José, mas sem registro de vítimas.



A avó da menina, Ivete, moradora da casa, estava no trabalho na hora do acidente



Técnicos da Defesa Civil e assistentes sociais visitaram o imóvel, que foi interditado



Muro desabou por volta das 6h50min sobre o quarto onde Andressa da Silva, de 12 anos, dormia, no bairro Fazenda Santo Antônio, em São José, na Grande Florianópolis

# Jacaré foi visto entre as águas da Capital

Moradores do bairro Santa Mônica, em Florianópolis, receberam uma visita diferente na porta de casa ontem. Jacarés-de-papo-amarelo, comuns na região do mangue do Itacorubi, nadaram no meio da rua e nas calçadas por causa dos alagamentos na região.

A estudante Thais Mello Baracuh, 23, fotografou e filmou um deles nadando junto ao portão de casa, na Rua Dr. Agostinho Sielski.

– Nunca tinha visto um jacaré no meio da rua, mesmo quando estava tudo alagado. Mas ele era filhote, mal cheguei perto e já se escondeu – conta.

A Polícia Militar Ambiental informa que recebeu, ontem à tarde, uma ligação de morador próximo ao Shopping Iguatemi que relatava ter visto jacarés nadando na via. No entanto, os policiais estavam em outra ocorrência e não

conseguiram ir ao local verificar a situação.

O sargento Adriano Verondino Duarte explica que os jacarés são comuns no mangue do Itacorubi e que, por causa das chuvas que fizeram transbordar o rio ontem, saíram e nadaram em outros locais. Porém, a população não precisa se preocupar, pois esses animais não costumam atacar humanos. Pelo contrário, fogem.

Mas é preciso ter cuidado com os animais domésticos, como cães e gatos, pois esses sim podem ser atacados ou iniciar um conflito com os jacarés.

– A orientação é para que as pessoas não cheguem perto e comuniquem os órgãos ambientais e os bombeiros.

Segundo o sargento, assim que a água baixar, os animais retornam ao mangue.



**ASSISTA**  
Veja o vídeo do jacaré em [bit.ly/jacarenasruasFloripa](http://bit.ly/jacarenasruasFloripa)

Jacaré-de-papo-amarelo nadava ontem à tarde próximo às residências do bairro Santa Mônica, em Florianópolis

## IMPACTOS DA ENXURRADA



Pedestres sofreram para circular na Avenida Josué de Bernardi, em São José



**CONFIRA**  
Mais fotos de leitores em [bit.ly/fotosleitores-chuva](http://bit.ly/fotosleitores-chuva)

Tráfego bloqueado pelo avanço das águas em frente ao Shopping Iguatemi, no bairro Santa Mônica, ontem às 14h



Água invadiu salas da UFSC, na Capital



Rua Leopoldo Freiberger, em Biguaçu



Alagamento na Mauro Ramos, Centro de Florianópolis



Avenida Madre Benvenuta, Santa Mônica, também na Capital

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Secretaria de Educação de São João Batista detalha calendário para início de 2019](#)

[Convidado pela ministra Damares Alves, o professor da UEM Elflay Miranda vai assumir o cargo de assessor especial em Brasília](#)

[Processo Seletivo UFSC 2019: Edital tem 25 vagas para Professor substituto](#)

[UFSC publica resultado da reopção do Vestibular 2019 e vagas suplementares](#)

[Recurso cabível quando o juiz dá liberdade na audiência de custódia](#)

[Professores da UnirG discutem o papel da instituição durante a Semana Pedagógica](#)

[IFSC com novas metas, planejamentos e as primeiras formaturas de graduação em 2019](#)